

PROCESSO DE BOLONHA (ESPAÇO EUROPEU DO ENSINO SUPERIOR - EEES): POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA?

Egeslaine de Nez

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

e.denez@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar as etapas do Processo de Bolonha e a construção do Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES), enfatizando sua importância nos indicativos para as políticas públicas na educação superior brasileira. Nesta pesquisa bibliográfica, são focalizados aspectos do debate sobre esse locus que explicita tensões no espaço educacional brasileiro. Foram analisados todos os documentos que compõem o Processo de Bolonha, desde 1998 (Declaração de Sorbonne) até 2010 (Declaração de Budapeste-Viena). Os resultados encontrados apresentam que a partir do Comunicado de Berlim (2003) faz-se referência insistente na pesquisa, bem como na formação dos jovens investigadores.

Palavras-chave: políticas educacionais; educação superior; processo de bolonha.

O Processo de Bolonha tem por objetivos convergir os sistemas de ensino superior divergentes para sistemas mais transparentes, baseados em três ciclos: Licenciatura – Mestrado – Doutorado; introdução de um sistema de graus acadêmicos facilmente reconhecidos, promovendo a mobilidade dos estudantes. Essa análise favorece a compreensão das políticas públicas educacionais que estão sendo evidenciadas no Brasil, com vistas a esse movimento.

A Declaração de Sorbonne está articulada em seis eixos de atuação, sendo eles: sistema de graus acadêmicos facilmente reconhecidos; sistema baseado em dois ciclos; sistema de acumulação e de transferência de créditos curriculares; mobilidade dos estudantes, dos professores e dos investigadores; cooperação e incorporação da dimensão europeia no ensino superior.

A cronologia do processo foi: 1988 – Carta Magna que considerava que o futuro da humanidade, neste fim de milênio, dependia em larga medida do desenvolvimento cultural, científico e técnico das universidades; 1998 – Declaração de Sorbonne que pretendia harmonizar a arquitetura do sistema europeu do ensino superior; 1999 - Declaração de Bolonha, é o documento oficial chamado de Declaração Conjunta dos Ministros da Educação Europeus; 2001 – Comunicado de Praga, intitulado: Rumo ao Espaço Europeu do Ensino Superior; 2003 – Comunicado de Berlim, com o enfoque na realização do Espaço Europeu do Ensino Superior; 2005 - Comunicado de Bergen, destacando o Espaço Europeu do Ensino Superior e a concretização dos objetivos; 2007 - Comunicado de Londres, que tem como título: Rumo ao Espaço Europeu do Ensino Superior e a resposta aos desafios de um mundo globalizado; 2009 - Comunicado de Leuven/Louvain-la-Neuve, reunião intitulada Processo de Bolonha 2020: o Espaço Europeu do Ensino Superior na nova década e por fim 2010 - Declaração de Budapeste-Viena, que foi uma reunião comemorativa, não especificamente uma reunião ministerial como

as outras. Essa edição comemorativa tinha como objetivo fazer um balanço, pois inicialmente o prazo final para a execução do EEES era em 2010, mas ao longo do processo foi verificado a necessidade de um tempo maior de aprofundamento das metas. Esse documento não deixa de comentar a importância da sinergia com o Espaço Europeu de Investigação.

Um dos indicativos mais relevantes é o Comunicado de Leuven/Louvain-la-Neuve (2009) que sublinhou progressos, destacando que determinados objetivos precisam ser concretizados. Por isso, estabeleceu as seguintes prioridades: educação de qualidade; aprendizagem ao longo da vida; empregabilidade; resultados de aprendizagem centrada no estudante; articulação entre a educação, a investigação e a inovação e por fim, financiamento das pesquisas.

É imprescindível que se enfatize que a cada encontro dos Ministros, os documentos tem maior refinamento de idéias e aprofundamento teórico, com ênfase no contexto mundial. Destaca-se, desta forma, a correlação de forças para o incremento do EEES, bem como predomínio da referência à pesquisa. Evidencia-se que, no campo das políticas educacionais o Processo de Bolonha, apresenta ênfase na importância da pesquisa, do seu financiamento e na formação de novos pesquisadores, funcionando como uma possível política educacional para a Educação Superior. Vale destacar, que o processo inscreve-se nos objetivos do programa Educação e Formação 2020 e Europa 2020, como uma possível política pública para o ensino superior nesses países.

REFERÊNCIAS:

DIAS SOBRINHO, José. **Dilemas da educação superior no mundo globalizado**: sociedade do conhecimento ou economia do conhecimento? Casa do Psicólogo, São Paulo, 2005.
<http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt/Reconhecimento/Processo+de+Bolonha/>. Acesso em: 02 out. 2010.

http://www.ond.vlaanderen.be/hogeronderwijs/bologna/documents/MDC/SORBONNE_DECLARATION1.pdf. Acesso em: 26 set. 2010.

WIELEWICKI, H. G.; OLIVEIRA, M. R. Internacionalização da educação superior: Processo de Bolonha. **Ensaio**: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p. 215-234, abr./jun. 2010.